

TÍTULO: O TOQUE TERAPÊUTICO NO CONTROLO DA DOR: O CASO DE UM DOENTE COM FERIDA MALIGNA EM CONTEXTO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Autor: João Cainé / Paula Encarnação / Isabel Gomes

Introdução

A literatura tem demonstrado evidência no Toque Terapêutico (TT) como uma intervenção não farmacológica com eficácia no alívio e controlo da dor oncológica, quando associado a medidas farmacológicas já instituídas.

Objetivos

Determinar o efeito do Toque Terapêutico (TT), segundo o método Krieger-Kunz, na realização do tratamento à ferida maligna, num doente com dor oncológica não controlada.

Metodologia

Doente com 90 anos, sexo masculino, internado numa Unidade de Cuidados Paliativos, com diagnóstico de ferida maligna no membro superior direito secundário a metastização de neoplasia da próstata. Efetuado seguimento da evolução da ferida e controlo da dor durante a realização do tratamento à ferida, no período de 1 a 12 de junho de 2015. O TT foi realizado em dias alternados, antes e durante o tratamento à ferida, num total de seis intervenções, através do método Krieger-Kunz. Foi aplicada a escala PAINAD-PT4, recomendada para avaliar a dor em idosos não comunicantes com dor aguda ou crónica, em quatro momentos distintos. Um primeiro momento durante o tratamento à ferida sem intervenção por TT, e após a 1ª, 3ª e 6ª sessão de TT.

Desenvolvimento / Resultados

Na primeira avaliação da dor através da escala PAINAD-PT4 o doente apresentou um score de 9 (0-10). No controlo da dor recorreu-se à analgesia prescrita em SOS (morfina 20mg via oral; fentanil 200µg via sublingual), aquando do tratamento da ferida. Na segunda avaliação

e após a primeira sessão de TT houve uma redução no score para 5 sem necessidade de recorrer a analgesia em SOS. Na terceira sessão de TT atingiu um score de 4 que se manteve até à sexta e última sessão de TT. O doente no fim dos tratamentos adormecia. Em simultâneo foi observado uma diminuição significativa do exsudado, diminuição do odor, hemóstase após 2 minutos do início do TT e ausência de necrose tecidual.

Conclusão

O TT é uma intervenção não-farmacológica que pode coadjuvar a medicação analgésica instituída para controlo da dor. Os investigadores consideram que as implicações deste estudo indicam que os profissionais de saúde podem considerar o TT como terapia complementar no controlo da dor oncológica proporcionando maior conforto aquando do tratamento de feridas oncológicas, devendo estes ponderar a aquisição de formação e treino na aplicação do TT segundo o método Krieger-Kunz.

Referências Bibliográficas

Batalha LMC, Duarte CIA, Rosário RAF, Costa MFS, Pereira VJR, Moço TM. Adaptação Cultural e Propriedades Psicométricas da Versão Portuguesa da Escala Pain Assessment in Advanced Dementia. Rev Enf Referência. 2012; 3(8): 7-16.

Instituto Nacional de Estatística. Tábuas de Mortalidade em Portugal 2009-2011. Destaque – Informação à Comunicação Social. 2012 [acesso em 10 de jun 2015]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_bo ui=133401283&DESTAQUESmodo=2

Jackson E, Kelley M, McNeil P, Meyer E, Schlegel L, Eaton M. Does Therapeutic Touch Help Reduce Pain and Anxiety in Patients With Cancer?. Clin J Oncol Nurs. 2008; 12(1): 113-20.

Post-White J, Kinney ME, Savik K, Gau JB, Wilcox C, Lerner I. Therapeutic Massage and Healing Touch Improve Symptoms in Cancer. Integr Cancer Ther. 2003; 2(4): 332-44.